

LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO DE GÁS NATURAL

Mudança de comercializador

FEVEREIRO | 2020

Todos os consumidores de gás natural em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudar de comercializador os consumidores devem centrar-se em três passos (os 3C's).



CONSULTE

Quem são os comercializadores ativos no mercado em www.erse.pt e as ofertas que propõem.



COMPARE

Os vários elementos da oferta: veja os preços, as condições de pagamento, a duração da oferta... Use os simuladores disponíveis e/ou peça a ficha contratual padronizada das ofertas que mais o interessam. Escolha a mais adequada ao seu consumo.



CONTRATE

Se decidir mudar, contrate.

O novo comercializador trata do seu processo de mudança, sem interrupção do fornecimento de energia. O prazo máximo para a mudança é de 3 semanas.

As principais características da mudança de comercializador são:

- Mudar de comercializador é gratuito para o consumidor;

- O ponto de contacto preferencial é o comercializador e, na mudança, deve ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- Mudar de comercializador não implica alteração da instalação consumidora (ex. contador), exceto se o cliente o solicitar;
- O prazo máximo de mudança é 3 semanas;
- Não há limite ao número de mudanças;
- A tarifa social é aplicada por todos os comercializadores;
- A ERSE disponibiliza em www.erse.pt uma lista dos comercializadores que voluntariamente aí divulgam os seus contactos comerciais.

Os consumidores residenciais e PME ainda fornecidos por um comercializador de último recurso têm até 31 de dezembro de 2025 para escolher um novo fornecedor e devem procurar assegurar o fornecimento de gás natural por um comercializador em mercado.

Os comercializadores devem apresentar aos potenciais clientes informação pré-contratual sobre as características da oferta. A ERSE aprovou uma ficha contratual padronizada que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a antes de comparar ofertas e escolher o novo comercializador.

A ERSE disponibiliza em www.erse.pt, ferramentas de comparação de preços e condições de oferta em mercado. Outras entidades disponibilizam instrumentos semelhantes.

Use a informação disponível.

Faça uma escolha consciente e informada.



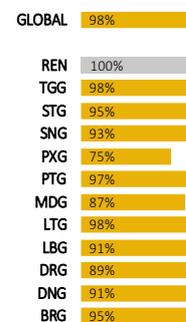
SÍNTESE DO ML

Número de clientes no mês
1 253 224 Clientes

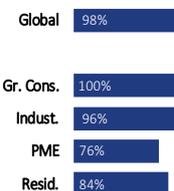
Consumo em 12 meses
41 480 GWh

Peso relativo do ML ⁽¹⁾
98% no fim do mês

Peso relativo do ML por OR



Peso relativo por segmento

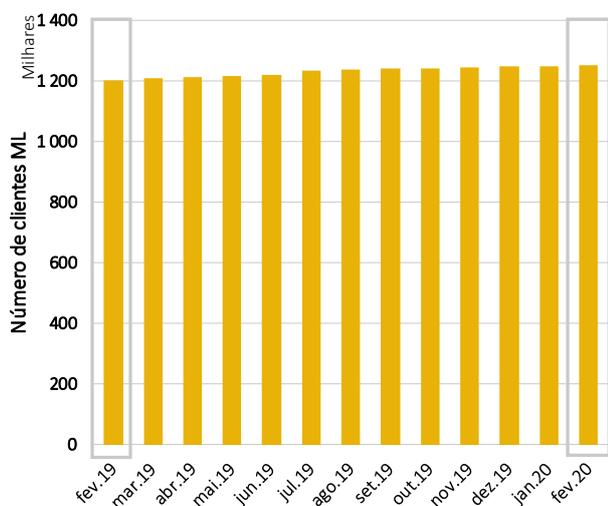


(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

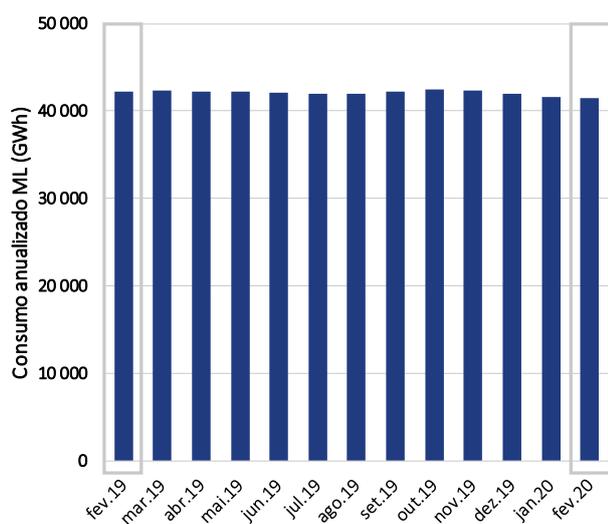
SÍNTESE

Nesta análise ao mercado convencional de gás natural salienta-se o facto de, no final de fevereiro e em termos absolutos, o número de clientes em atividade no mercado liberalizado ter ascendido a cerca de 1 253 mil clientes.

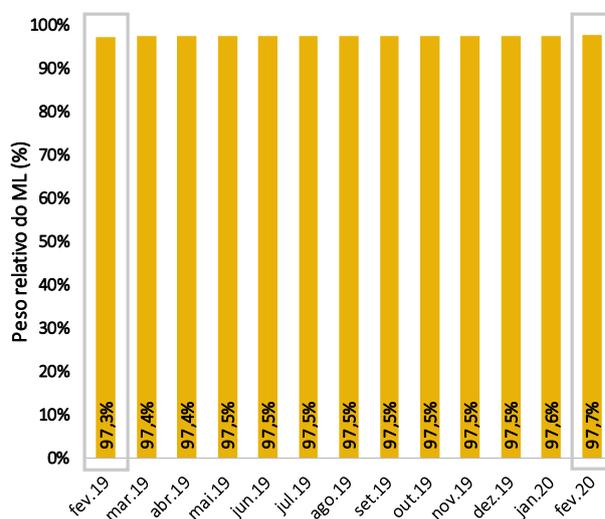
O número de clientes no mercado liberalizado em fevereiro aumentou 4,1% face a fevereiro de 2019 e 0,3% face a janeiro de 2020. Após um período de aceleração das migrações para o regime de mercado, desde fevereiro de 2019 que o crescimento do número de clientes no ML regista uma taxa média mensal de aproximadamente 0,3%.



O consumo anualizado atribuído a clientes no ML ascendeu a 41 480 GWh, registando uma redução de 147 GWh relativamente aos valores de janeiro. Em termos homólogos, o consumo no mercado livre registou uma redução de 0,4% (consumo de 42 255 GWh em fevereiro de 2019), o que corresponde a uma taxa média mensal negativa de cerca de 0,2%.



O consumo anualizado dos clientes no mercado liberalizado no final de fevereiro representou 97,7% do consumo global, valor superior ao apresentado no mês homólogo em 0,4 p.p.



Os indicadores de mercado em fevereiro demonstram uma diminuição da concentração de mercado tanto em termos de número de clientes como em termos de consumo.

Um dado evolutivo de grande significância para o mercado liberalizado tem sido a evolução da penetração do ML nos diferentes segmentos de clientes. No caso dos consumidores industriais esse valor cifra-se, relativamente ao consumo, em aproximadamente 96% em fevereiro de 2020 e, nos consumidores PME e residenciais, em cerca de 76% e 84%, respetivamente.

Assim, a margem de crescimento do ML (em consumos abastecidos) encontra-se resumida ao conjunto de clientes de menor consumo individual no segmento industrial e aos consumos do segmento de PME e residenciais que ainda se encontram nos CURr.

Em termos de quota de mercado, a EDP é a comercializadora que regista a maior quota de clientes. No consumo, a Galp é o comercializador com a maior quota no mês de fevereiro.

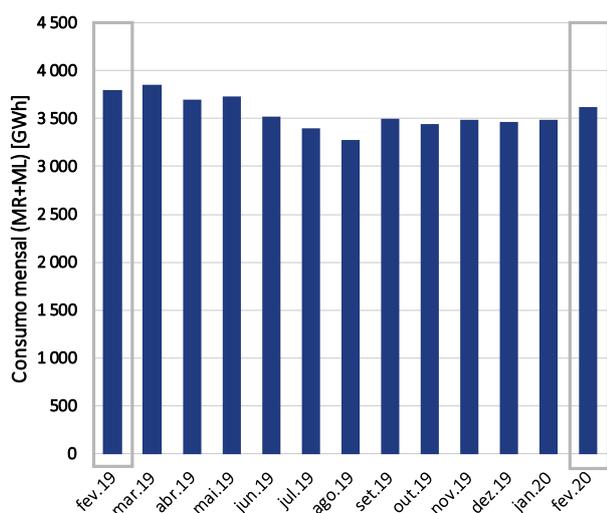
No final de fevereiro, 526 clientes dos segmentos não pertencentes a PME e residenciais (com consumo anual superior a 10 000 m³ de gás natural) ainda não haviam escolhido um comercializador em regime de mercado. Os clientes que pertencem ao segmento industrial que ainda se encontram nos CURr representaram, em fevereiro, cerca de 11% do número de clientes e cerca de 4% do consumo desse segmento.

Caracterização Global

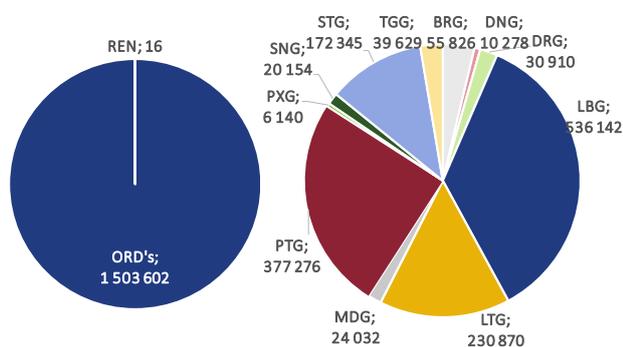
Mercado e mudança de comercializador

O consumo mensal global do mês de fevereiro foi de 3 623 GWh, valor superior ao registado no mês anterior, correspondendo a um acréscimo de 11,1% do consumo médio diário no mesmo período.

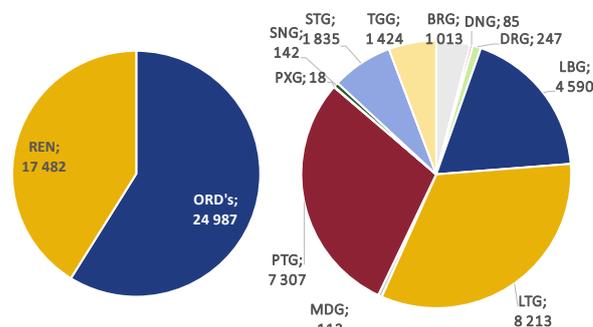
Em termos homólogos, o consumo médio diário observou uma variação negativa de cerca de 8,0%.



Em termos de número de clientes por distribuidoras, são a Lisboagás e a Portgás as responsáveis pela distribuição de gás natural a um maior número de clientes, representando cerca de 36% e 25%, respetivamente, do número de clientes no final de fevereiro de 2020 (excluindo a rede operada pela REN). A Lusitaniagás surge em terceiro lugar, com cerca de 15% do número de clientes, seguida pela Setgás, com aproximadamente 11%.

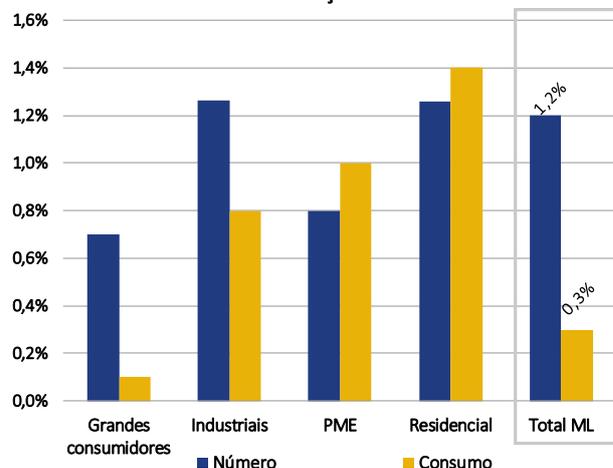


Em termos de consumos por distribuidoras, a Lusitaniagás e a Portgás são as empresas responsáveis pela distribuição do maior volume de gás natural, representando cerca de 33% e 29%, respetivamente, do consumo global do mercado do mês de fevereiro de 2020 (excluindo a rede operada pela REN). A Lisboagás surge em terceiro lugar, com cerca de 18% da distribuição do consumo global de mercado.



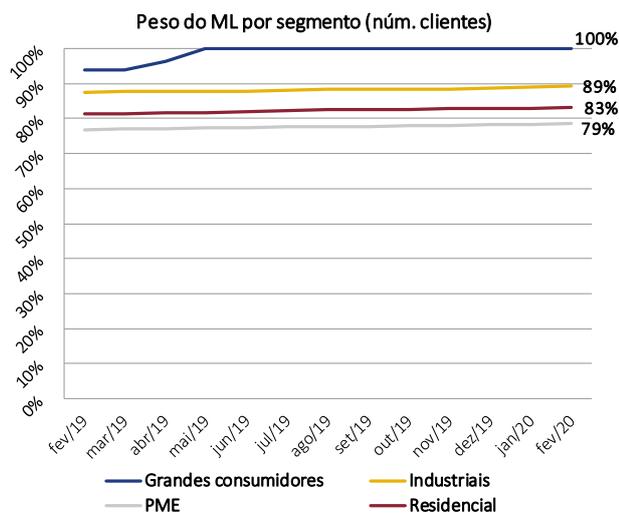
Em fevereiro de 2020, a intensidade de mudança de comercializador, em número de clientes, representou 1,2% do total de clientes, tendo a intensidade com que se efetuou a mudança representado apenas 0,3% do consumo global do mercado continental português. O segmento mais ativo na mudança de comercializador, em número, foi o dos clientes industriais, seguido de perto pelos clientes residenciais, e em consumo, foi o dos clientes residenciais.

Intensidade da mudança de comercializador



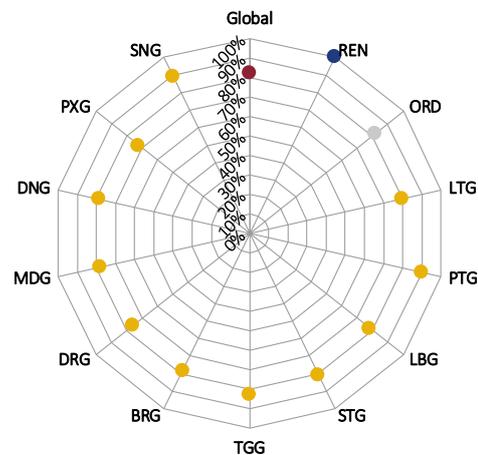
Grau de liberalização de mercado

O peso do mercado liberalizado em fevereiro de 2020, relativamente ao mês anterior, aumentou em número de clientes para todos os segmentos com exceção do segmento dos grandes consumidores, que manteve o seu peso de 100% no ML.

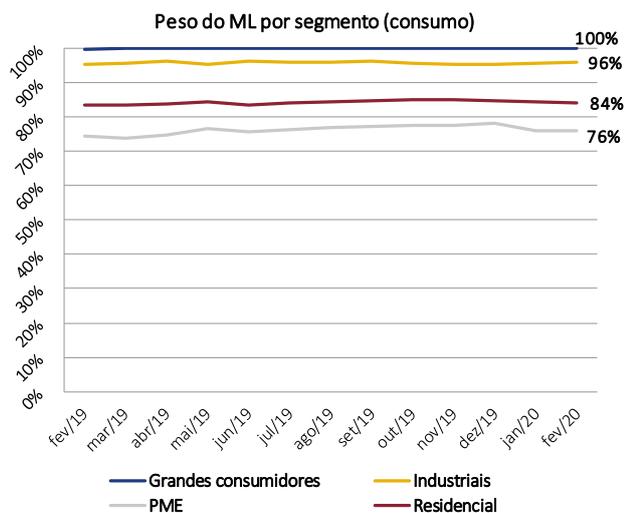


A penetração do mercado liberalizado em número de clientes, em fevereiro de 2020, no segmento residencial foi de cerca de 83% e no segmento de PME de cerca de 79%, o que representa um incremento de 1,8 p.p. e 2,1 p.p., respetivamente, face ao mês homólogo. O número de clientes industriais (89%) sofreu um aumento de cerca de 1,7 p.p. face a fevereiro de 2019.

Peso do ML por segmento (núm. clientes)



No que se refere ao peso relativo do número de clientes no mercado liberalizado por empresa distribuidora, a importância do no mercado liberalizado varia, em média, entre cerca de 72%, na Paxgás, e 90% na Portugás.

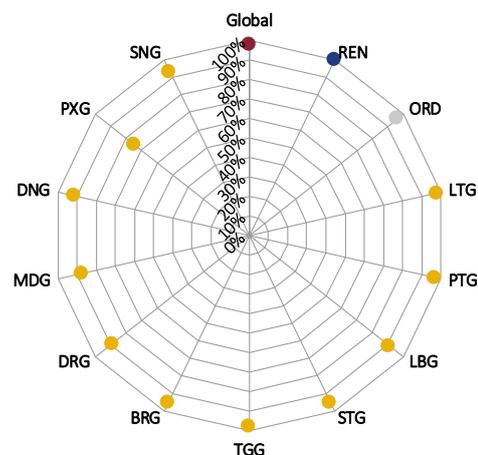


Em termos de consumo, observa-se em fevereiro, um crescimento do ML em todos os segmentos face ao período homólogo.

A expressão do mercado liberalizado, em termos de consumo, no segmento de clientes residenciais diminuiu 0,3 p.p. relativamente a janeiro e aumentou 0,7 p.p. face ao homólogo, atingindo cerca de 84% em fevereiro de 2020.

O segmento de PME é o que continua a apresentar menor penetração do ML. Salienta-se, contudo, que face ao mês homólogo aumentou 1,6 p.p. da penetração no ML, atingindo em fevereiro cerca de 76% do consumo global do segmento.

Peso do ML por segmento (consumo)



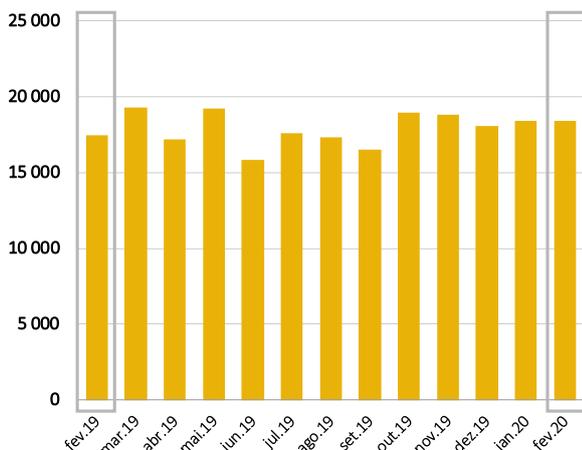
Relativamente a consumos por empresa distribuidora, a Lusitaniagás é a empresa que apresenta maiores valores médios de consumo reportado ao mercado liberalizado, seguida de perto pela Tagusgás, sendo que 98,1% e 97,9% do consumo, respetivamente, já se encontram em mercado livre. A Paxgás é a distribuidora em que o consumo no mercado livre tem menor penetração (cerca de 75%).

Funcionamento do mercado liberalizado

Movimentos de mercado

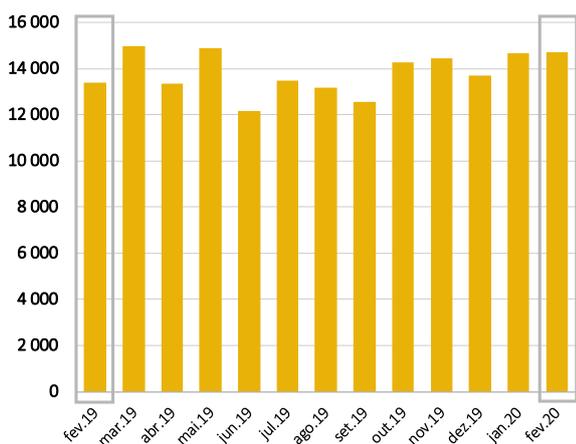
Em fevereiro de 2020, houve 18 390 entradas de clientes em mercado livre, valor muito semelhante ao apresentado no mês precedente. Quando comparado com o homólogo, houve um acréscimo do número de clientes a entrar no mercado livre em cerca de 5,2%.

Entradas (n.º de clientes)



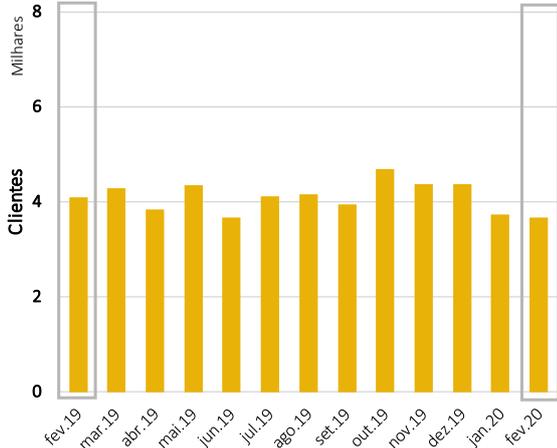
Quanto ao número de saídas em mercado, houve um acréscimo de 0,4% face a janeiro, representando 14 718 clientes, valor superior ao número de saídas ocorrido no período homólogo em 9,9%.

Saídas (n.º de clientes)

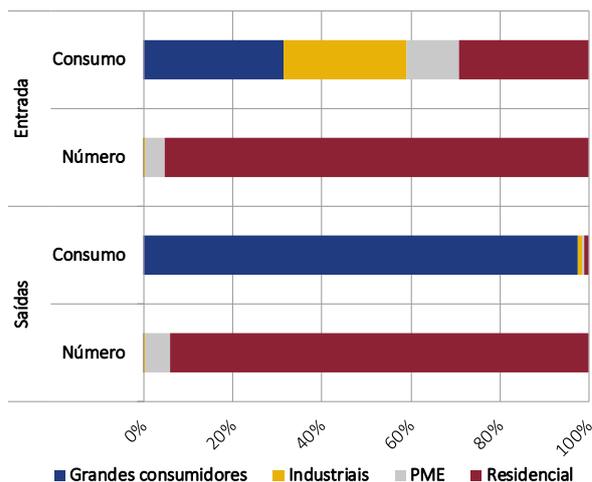


Ainda assim, observa-se um aumento do número de clientes no mercado liberalizado, com o valor do saldo apresentado em fevereiro a registar um decréscimo em relação ao mês anterior.

Saldo para ML (n.º de clientes)



Em termos de movimentos ocorridos dentro do ML, em fevereiro de 2020, em número de clientes, observa-se a importância do segmento de clientes residenciais, e em consumo, uma maior expressão por parte do segmento dos grandes consumidores. É de salientar que nas entradas, em consumo, o segmento dos clientes industriais e dos clientes residenciais também apresentam valores significativos.

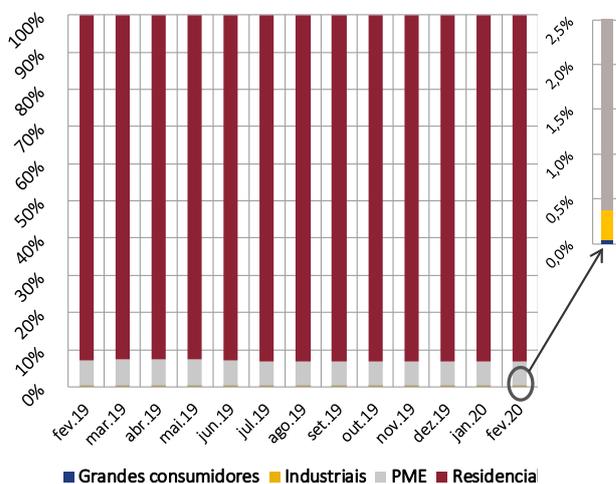


Caracterização do ML

A grande maioria do mercado liberalizado do gás natural em fevereiro concentra-se, em número de clientes, no segmento dos clientes residenciais, que representa cerca de 93% do total de clientes no mercado liberalizado, sendo seguido pelo segmento de PME, que representa 6,5% do número global de clientes neste mercado.

O mês de fevereiro mantém a tendência de crescimento do número de clientes fornecidos no mercado liberalizado. O crescimento médio mensal do número de clientes em mercado livre foi cerca de 0,3% desde fevereiro de 2019.

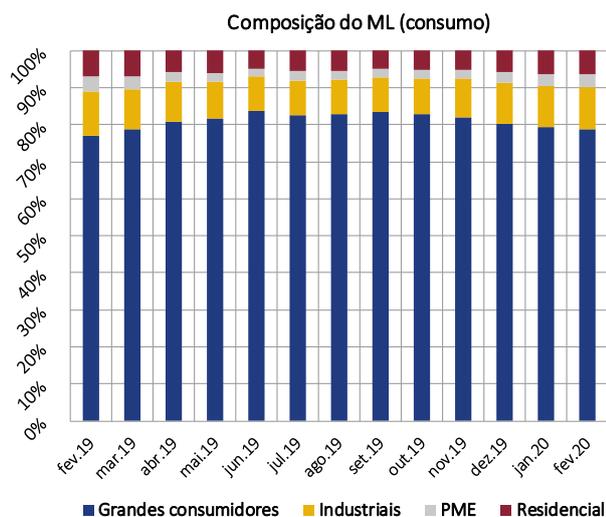
Composição do ML (número de clientes)



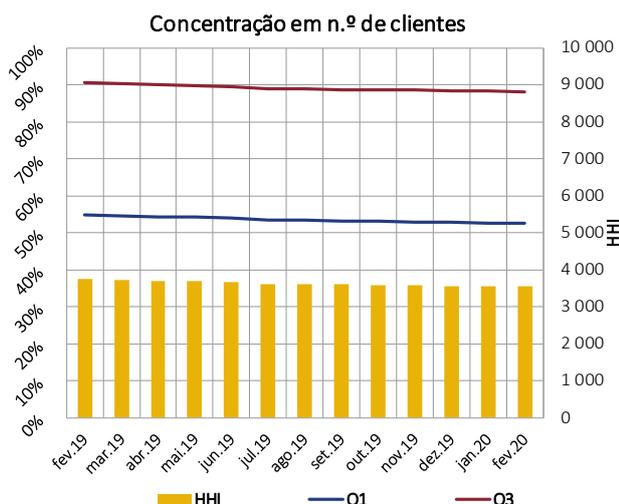
Em fevereiro, todos os segmentos apresentaram um aumento de consumo face a janeiro. O segmento dos grandes consumidores representa a maior parte do consumo do ML (78,8%).

O segmento dos clientes industriais apresenta um acréscimo face ao mês anterior (6,8 p.p.) e, inversamente, um decréscimo face ao mês homólogo (7,6 p.p.), representando 11,5% do consumo do ML.

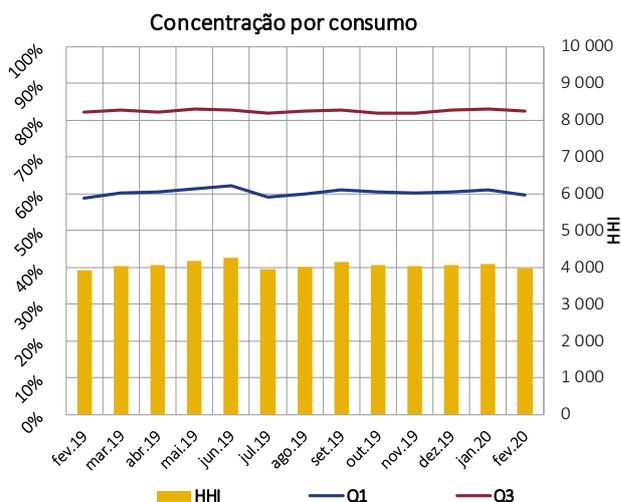
O segmento dos clientes residenciais (6,4%) apresentou uma diminuição de 12,7% face ao mês homólogo. O segmento dos clientes de PME representou cerca de 3% do consumo no ML.



Os indicadores que medem a concentração do mercado registaram um decréscimo, em termos de número de clientes, de 0,4 p.p. face ao mês anterior e de 5,5 p.p. face ao mês homólogo.



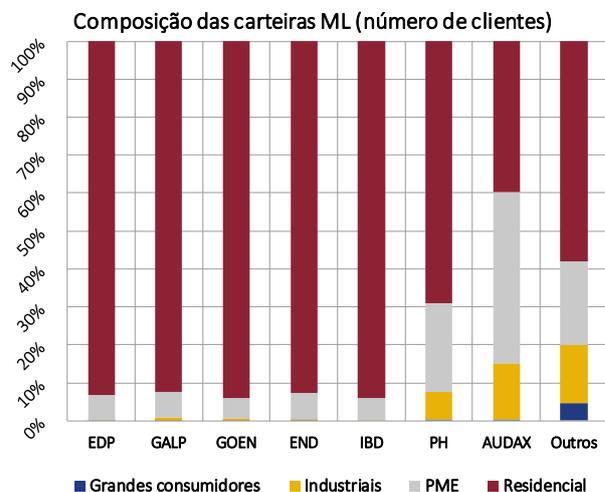
Quanto ao consumo, houve um decréscimo dos indicadores de concentração de mercado em 2,9 p.p. relativamente ao mês de janeiro e, inversamente, um aumento de 1,4 p.p. face ao mês homólogo.



Caracterização empresarial

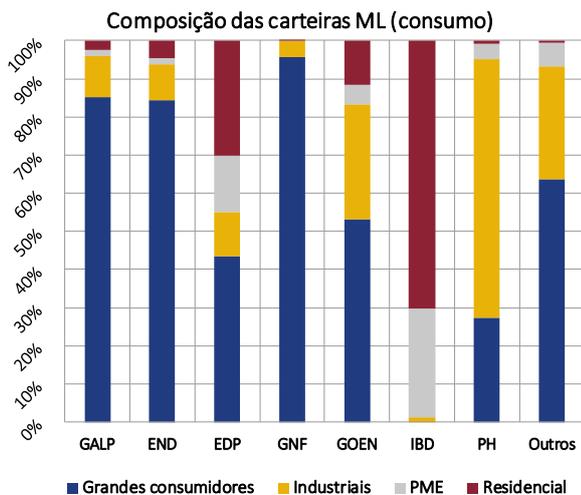
A composição das carteiras de clientes e consumo por empresa permite caracterizar a abordagem que é efetuada ao mercado por cada uma delas.

Neste resumo informativo, a designação “Outros” inclui os comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.



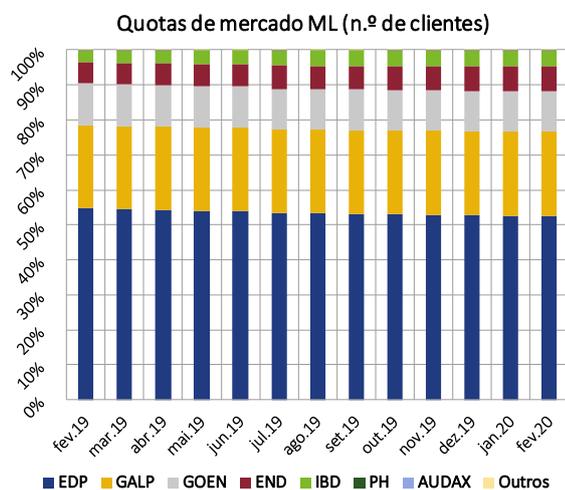
A EDP, a Galp, a Goldenergy, a Endesa e a Iberdrola têm uma composição de carteira em que o segmento de menor consumo, nomeadamente o residencial, corresponde a cerca de mais de 93% da carteira total em número de clientes.

A PH e as empresas agrupadas em “Outros” têm cerca de 69% e 58%, respetivamente, da sua carteira no segmento residencial, seguidas pelo segmento de PME com quotas de 23% e 22%, respetivamente. A Audax é a empresa que apresenta a carteira de clientes mais diversificada, com maior quota no segmento de PME, cerca de 45%.



Na composição das carteiras em termos de consumo, verifica-se que grande parte dos consumos da Galp, da Endesa e da Gás Natural Fenosa se encontram concentrados no segmento de grandes consumidores. Por outro lado, a Iberdrola tem 70% do seu consumo concentrado em clientes residenciais.

A EDP e a Goldenergy apresentam uma carteira de consumos por segmento mais diversificada. Enquanto que as empresas agrupadas na rubrica “Outros” têm a maioria da sua carteira de consumo atribuída a grandes consumidores, os consumos da PH encontram-se concentrados em clientes industriais.

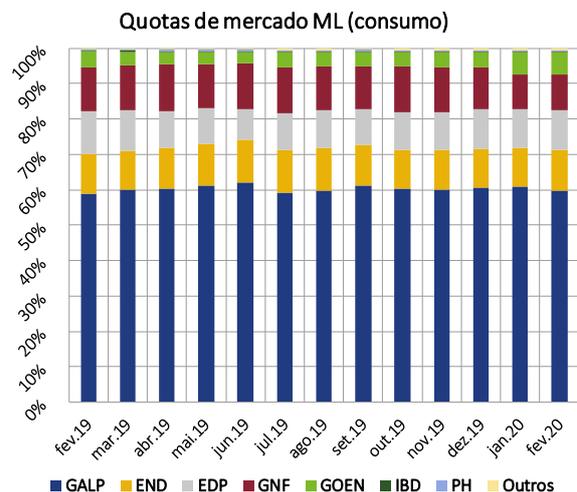


No que respeita às quotas globais do mercado liberalizado, a repartição do número de clientes pelas carteiras dos comercializadores em fevereiro mantém a EDP como o principal operador de mercado em número de clientes (53%), com a sua quota a diminuir 2,2 p.p. relativamente a fevereiro de 2019. A EDP encontra-se na terceira posição, em termos de consumo abastecido (11%), com um acréscimo de 0,1 p.p. face a janeiro.

A Galp (24%) e a Goldenergy (11%), comercializadoras com a 2ª e a 3ª maior quota em número de clientes, mantiveram as suas quotas quando comparadas com o mês precedente. A Iberdrola (5%) também manteve sensivelmente as suas quotas.

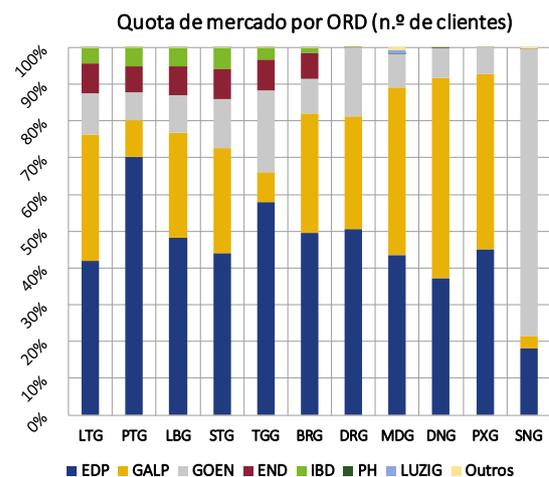
Por outro lado, a Endesa (7%) registou um aumento em número de clientes de 0,1 p.p..

As quotas das restantes empresas, nomeadamente, a PH, a Audax e as empresas agrupadas em “Outros”, representam, em termos de número de clientes, um valor residual do mercado liberalizado de gás natural (cerca de 0,2%).

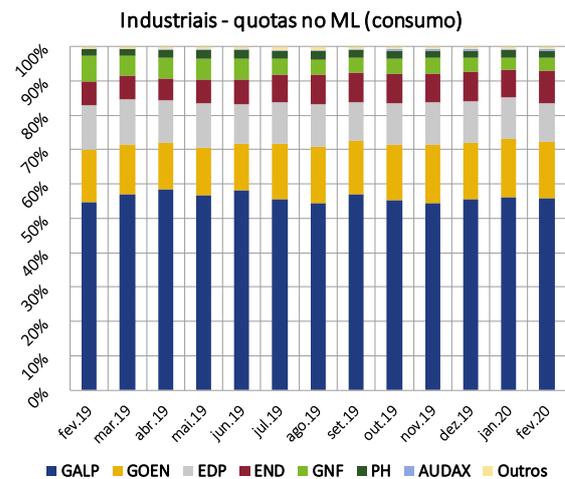
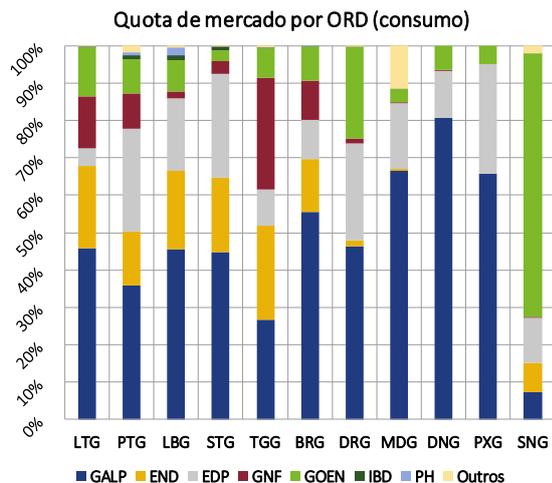


Em termos de consumo, a Galp manteve a sua posição dominante (60%), registando uma redução da sua quota de 1,2 p.p. em fevereiro. A Endesa (11%), a Gás Natural Fenosa (10%) e a Goldenergy (6%) apresentaram um aumento das suas quotas em 0,6 p.p., 0,4 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente.

As quotas da Iberdrola (0,4%), PH (0,4%) e das empresas agrupadas em “Outros” (0,5%) mantiveram-se inalteradas em relação aos valores do mês de janeiro.



Quanto à situação por operador de rede de distribuição, a EDP e a Galp são detentoras de uma parte significativa da quota em número de clientes na maior parte das distribuidoras. Na Portgás, a EDP representa cerca de 70%. A Goldenergy tem já uma representatividade relevante nos ORD, salientando-se a sua posição na Sonorgás, com cerca de 78% do total de clientes ligados a essa rede.

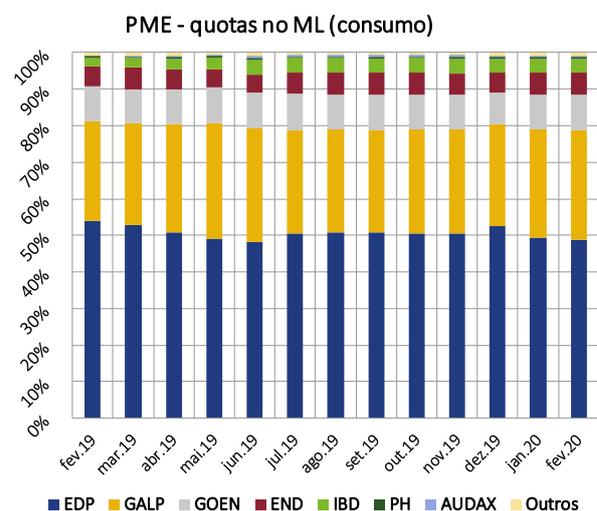
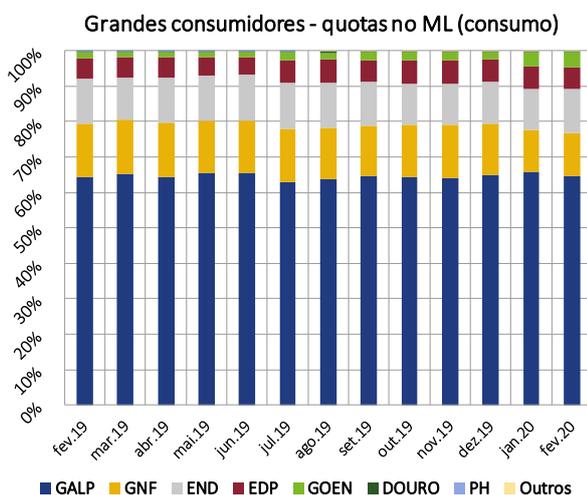


Em termos de consumo por operador de rede de distribuição, a Galp detém uma parte significativa da quota de consumo na maioria das distribuidoras, aparecendo a Endesa e a EDP frequentemente como os segundos ou terceiros comercializadores responsáveis pelo gás natural distribuído pelos ORD. Na rede de distribuição da Sonorgás, a Goldenergy é o comercializador de gás natural com maior representatividade.

A análise da evolução das quotas de mercado por segmento permite explicitar a aposta efetuada por cada comercializador em termos do seu foco comercial. O segmento de grandes consumidores beneficia de ofertas da maioria dos comercializadores.

No caso do segmento de clientes industriais, o principal comercializador é também a Galp (56,0%) e apresenta um decréscimo da sua quota de 0,3 p.p. em fevereiro. As comercializadoras com a segunda e terceira maior quota, a Goldenergy (16,2%) e a EDP (11,4%), registaram uma diminuição das suas quotas em 0,8 p.p. e 0,5 p.p., respetivamente.

A Endesa (9,3%), a Gás Natural Fenosa (3,8%) e os comercializadores agrupados em “Outros” (0,8%) apresentaram um aumento das suas quotas em 1,2 p.p., 0,3 p.p. e 0,2 p.p., respetivamente. Por outro lado, a PH (2,1%) viu as suas quotas diminuir em 0,1 p.p., enquanto a Audax (0,5%) manteve a sua quota inalterada.



O segmento de grandes consumidores é liderado pela Galp (64,5%), tendo reduzido a sua quota relativamente aos valores de janeiro em 1,2 p.p..

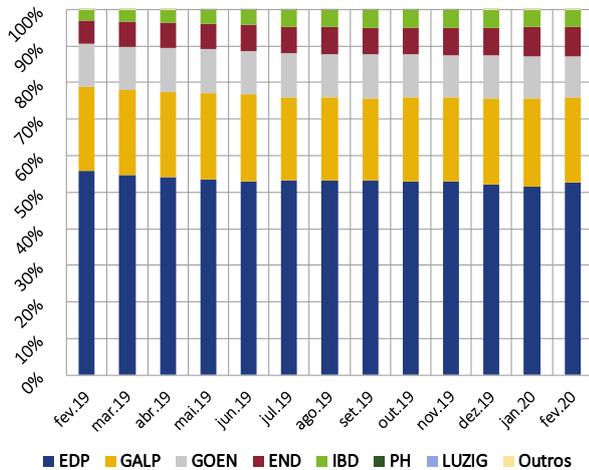
A Gás Natural Fenosa (12,4%), a Endesa (12,3%) e a Goldenergy (4,2%) registaram um aumento das suas quotas em 0,5 p.p., 0,6 p.p. e 0,2 p.p., respetivamente. Por outro lado, a EDP (6,2%) registou uma redução da sua quota em 0,1 p.p..

A Douro Gás Natural (0,4%) e a PH (0,1%) mantiveram as suas quotas inalteradas face ao valor do mês de janeiro.

No segmento de PME, a EDP (48,9%), líder neste segmento, reduziu a sua quota em 0,4 p.p. e o segundo comercializador, a Galp (29,9%), inversamente, registou um acréscimo de 0,1 p.p..

A Goldenergy (9,7%) e a Endesa (6,2%) apresentaram um aumento das suas quotas em 0,2 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente. Enquanto os restantes comercializadores mantiveram as suas quotas inalteradas relativamente a janeiro: a Iberdrola (3,7%), a PH (0,4%), a Audax (0,4%) e os comercializadores agrupados em “Outros” (0,8%).

Residencial - quotas no ML (consumo)



Relativamente ao segmento residencial, a EDP (52,6%), líder neste segmento, aumentou a sua quota em relação aos valores de janeiro em 1,1 p.p.. A Galp (23,4%), a comercializadora com a 2ª maior quota neste segmento, registou, este mês, uma redução da sua quota de 0,7 p.p.. A Goldenergy (11,1%) e a Iberdrola (4,7%) também registaram uma redução das suas quotas em 0,2 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente.

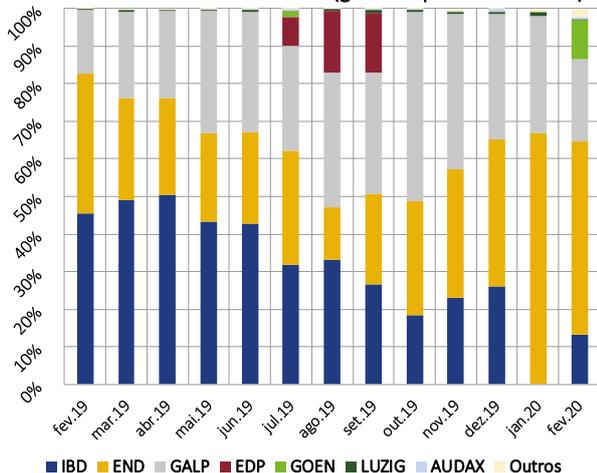
As quotas das restantes empresas, nomeadamente, a Endesa (8,1%), a PH (0,05%), a Luzigas (0,03%) e as empresas agrupadas em “Outros” (0,03%), mantiveram-se inalteradas face a janeiro.

Captação em mercado

O aumento da quota de mercado obtida por cada comercializador pode ser encarado com uma forma de caracterizar um tipo de abordagem mais ou menos proactivo efetuada ao mercado.

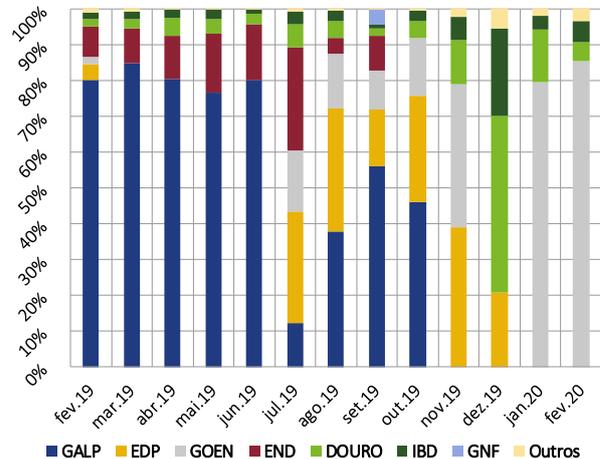
Em fevereiro, a Endesa foi a comercializadora que realizou uma maior captação de clientes, tendo ganho neste mês cerca de 51% do número de clientes que mudou de comercializador.

Quotas de mercado ML (ganho líquido de clientes)



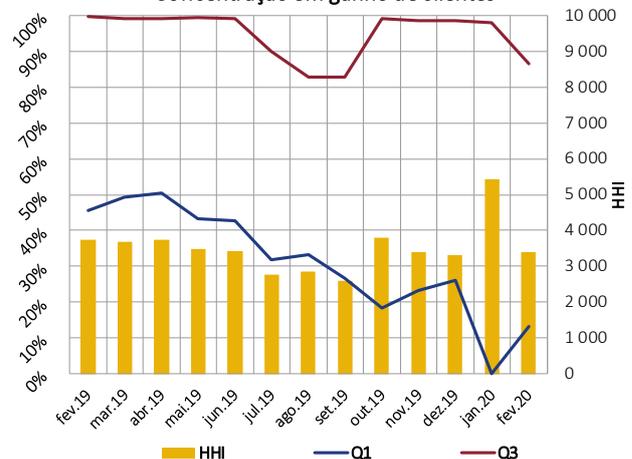
A Galp conseguiu um ganho líquido de cerca de 22% desses clientes, seguida pela Iberdrola a apresentar 13% e a Goldenergy com 11%. Os restantes comercializadores não apresentam ganhos significativos de clientes (cerca de 3% do total).

Quotas de mercado ML (ganho de consumo)



Já em termos de consumo, foi a Goldenergy o comercializador que mais quota conquistou no mês de fevereiro (cerca de 85%), revelando uma abordagem de mercado preferencial a consumidores com consumo mais elevado. A Iberdrola e a Douro Gás Natural aparecem de seguida com 6,1% e 5,2%, respetivamente, de ganho de consumo este mês.

Concentração em ganho de clientes



No que respeita à concentração da captação de clientes, verifica-se uma diminuição relativamente aos valores apresentados no mês de janeiro em 37 p.p. e 9 p.p. em relação ao mês homólogo.

Caracterização dos CURr

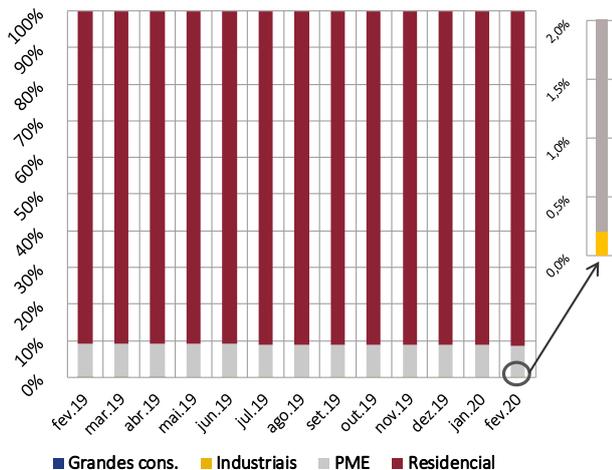
De modo a efetuar-se uma melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, é apresentada neste resumo informativo uma breve caracterização da carteira de comercialização que ainda se encontra em comercializadores de último recurso.

No global, cerca de 260 mil clientes permaneciam, em final de fevereiro, a ser abastecidos por um CURr por aplicação das tarifas transitórias.

Em número de clientes, e como seria de esperar, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento residenciais (91,4%) e das PME (8,4%), já que os consumidores com consumos mais elevados já passaram, na sua maioria, para o mercado livre.

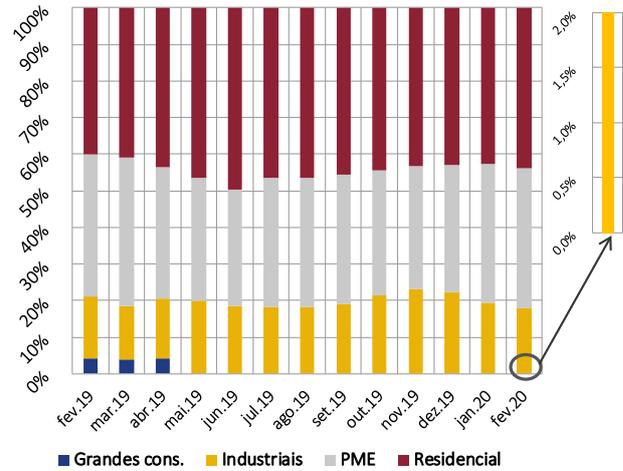
O segmento de clientes industriais representa ainda cerca de 0,2% do número total de clientes no CURr, sendo que se espera que este número tenda para um valor nulo, em termos absolutos, à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.

Composição dos CURr (número de clientes)



A passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira, em consumo, dos CURr crescentemente concentrada nos clientes PME e residencial, que representaram em fevereiro, respetivamente, cerca de 38% e 44% dos fornecimentos da comercialização de último recurso. No setor do gás natural, ainda há cerca de 18% do consumo abastecido por um CURr que corresponde ao segmento industrial.

Composição dos CURr (consumo)



No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas já concretizada, mas ainda em fornecimento por um CURr.

Para os clientes residenciais e PME que ainda não tenham escolhido um comercializador a atuar em mercado livre, o período transitório, tal como é descrito na primeira página deste relatório, poderá vigorar até 31 de dezembro de 2025.

Resumo estatístico

O anexo estatístico apresentado cobre a generalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE pelo operador logístico de mudança de comercializador (Adene).

Dados de caracterização geral

Principais valores de caracterização de todo o mercado

Mês	N.º de clientes	Consumo anualizado [GWh]	ORT/ORD	N.º de clientes	Consumo anualizado [GWh]
fev/19	1 485 718	43 419,8	LTG	230 870	8 213,3
mar/19	1 487 838	43 474,1	PTG	377 276	7 307,0
abr/19	1 490 262	43 301,4	LBG	536 142	4 590,0
mai/19	1 492 611	43 240,1	STG	172 345	1 835,0
jun/19	1 494 591	43 214,8	TGG	39 629	1 424,3
jul/19	1 506 556	43 035,5	BRG	55 826	1 013,1
ago/19	1 507 269	42 993,3	DRG	30 910	246,9
set/19	1 508 322	43 308,3	MDG	24 032	112,7
out/19	1 509 274	43 512,9	DNG	10 278	84,7
nov/19	1 510 706	43 470,1	PXG	6 140	18,4
dez/19	1 512 131	43 035,8	SNG	20 154	141,8
jan/20	1 511 082	42 646,9	REN	16	17 482,0
fev/20	1 512 756	42 469,0	TOT	1 512 756	42 469,0

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo abastecido ML (GWh)			
	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial
fev/19	405	4 122	81 826	1 117 204	2 830,4	437,4	145,7	258,5
mar/19	408	4 173	83 519	1 119 747	2 935,7	396,1	140,7	252,3
abr/19	403	4 183	83 943	1 123 167	2 922,5	384,6	97,2	205,3
mai/19	405	4 210	84 270	1 127 172	2 969,6	360,9	94,1	215,0
jun/19	406	4 206	83 655	1 131 454	2 895,2	320,5	67,1	168,9
jul/19	408	4 262	80 784	1 149 734	2 743,5	314,8	83,8	180,1
ago/19	403	4 297	80 393	1 152 705	2 651,9	298,0	81,1	172,8
set/19	404	4 302	80 186	1 155 487	2 869,8	319,0	78,4	165,8
out/19	398	4 305	79 945	1 158 427	2 796,1	329,4	80,8	171,3
nov/19	399	4 323	79 924	1 161 481	2 803,7	352,7	83,8	176,8
dez/19	401	4 331	80 189	1 164 084	2 711,9	372,9	101,9	194,1
jan/20	395	4 320	80 241	1 164 695	2 696,2	378,3	109,7	210,1
fev/20	399	4 378	80 969	1 167 478	2 777,9	404,0	117,5	225,8

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo abastecido ML (GWh)			
	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial
fev/19	27	583	24 950	256 601	5,5	21,5	50,1	51,5
mar/19	26	575	24 959	254 431	4,8	17,8	50,0	50,4
abr/19	16	581	24 849	253 120	4,0	15,0	32,8	40,0
mai/19	0	592	24 567	251 395	0,0	17,4	28,9	40,2
jun/19	0	590	24 324	249 956	0,0	12,5	21,7	33,6
jul/19	0	572	23 261	247 535	0,0	13,2	25,9	34,1
ago/19	0	559	23 028	245 884	0,0	12,5	24,3	32,0
set/19	0	562	22 869	244 512	0,0	12,5	22,9	29,7
out/19	0	563	22 646	242 990	0,0	14,7	23,6	30,5
nov/19	0	562	22 555	241 462	0,0	16,9	24,3	31,5
dez/19	0	558	22 349	240 219	0,0	18,3	28,6	35,4
jan/20	0	539	22 231	238 661	0,0	17,8	34,7	39,1
fev/20	0	526	21 860	237 146	0,0	17,5	37,2	42,9

Principais valores de caracterização do ML

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado [GWh]	Peso relativo do ML (consumo)	Consumo no ML, no mês [GWh]
fev/19	1 203 557	42 254,7	97,3%	3 672,0
mar/19	1 207 847	42 333,3	97,4%	3 724,9
abr/19	1 211 696	42 194,7	97,4%	3 609,6
mai/19	1 216 057	42 157,5	97,5%	3 639,5
jun/19	1 219 721	42 148,3	97,5%	3 451,7
jul/19	1 235 188	41 967,8	97,5%	3 322,2
ago/19	1 237 798	41 917,8	97,5%	3 203,8
set/19	1 240 379	42 222,2	97,5%	3 433,0
out/19	1 243 075	42 414,6	97,5%	3 377,6
nov/19	1 246 127	42 374,2	97,5%	3 417,0
dez/19	1 249 005	41 970,4	97,5%	3 380,9
jan/20	1 249 651	41 626,4	97,6%	3 394,4
fev/20	1 253 224	41 479,5	97,7%	3 525,2

Peso relativo do ML por segmento (em n.º de clientes e em consumo)

	N.º de clientes				Consumo (MWh)			
	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial
fev/19	94%	88%	77%	81%	100%	95%	74%	83%
mar/19	94%	88%	77%	81%	100%	96%	74%	83%
abr/19	96%	88%	77%	82%	100%	96%	75%	84%
mai/19	100%	88%	77%	82%	100%	95%	76%	84%
jun/19	100%	88%	77%	82%	100%	96%	76%	83%
jul/19	100%	88%	78%	82%	100%	96%	76%	84%
ago/19	100%	88%	78%	82%	100%	96%	77%	84%
set/19	100%	88%	78%	83%	100%	96%	77%	85%
out/19	100%	88%	78%	83%	100%	96%	77%	85%
nov/19	100%	89%	78%	83%	100%	95%	78%	85%
dez/19	100%	89%	78%	83%	100%	95%	78%	85%
jan/20	100%	89%	78%	83%	100%	96%	76%	84%
fev/20	100%	89%	79%	83%	100%	96%	76%	84%
Media ⁽¹⁾	99%	88%	78%	82%	100%	96%	76%	84%

(1) - valor médio dos últimos 12 meses consecutivos

Peso do ML e índice de concentração (HHI) por ORT e ORD - valores médios de 12 meses consecutivos

ORT/ORD	Peso ML (n.º de clientes)	Peso ML (Consumo)	HHI (n.º de clientes)		HHI (Consumo)	
			ORT/ORD	HHI	ORT/ORD	HHI
LTG	80%	98%	LTG	3 143	2 964	
PTG	90%	97%	PTG	5 173	2 434	
LBG	79%	91%	LBG	3 332	2 971	
STG	81%	95%	STG	3 031	3 197	
TGG	83%	98%	TGG	3 986	2 383	
BRG	78%	95%	BRG	3 646	3 582	
DRG	76%	89%	DRG	3 851	3 447	
MDG	78%	87%	MDG	4 061	4 855	
DNG	79%	91%	DNG	4 416	6 698	
PXG	72%	75%	PXG	4 355	5 218	
SNG	89%	93%	SNG	6 453	5 211	
ORDs	82%	96%	ORDs	3 545	2 618	
REN	100%	100%	REN	5 391	7 509	

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo abastecido)

	N.º de clientes				Consumo (MWh)			
	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial
Saídas	2	56	948	15 620	3 088,0	2 924,3	1 411,5	2 880,6
Entradas	3	61	788	17 552	3 521,6	3 110,2	1 303,2	3 285,0

Dados de quotas de mercado

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP	GALP	GOEN	END	IBD	PH	AUDAX	Outros
fev/19	54,7%	23,7%	12,1%	6,1%	3,3%	0,1%	0,0%	0,1%
mar/19	54,5%	23,7%	12,0%	6,2%	3,4%	0,1%	0,0%	0,1%
abr/19	54,3%	23,7%	11,9%	6,3%	3,6%	0,1%	0,0%	0,1%
mai/19	54,1%	23,8%	11,8%	6,3%	3,8%	0,1%	0,0%	0,0%
jun/19	54,0%	23,8%	11,8%	6,4%	3,9%	0,1%	0,0%	0,0%
jul/19	53,4%	23,9%	11,6%	6,7%	4,3%	0,1%	0,0%	0,1%
ago/19	53,3%	23,9%	11,6%	6,7%	4,3%	0,1%	0,0%	0,1%
set/19	53,2%	23,9%	11,6%	6,8%	4,4%	0,1%	0,0%	0,1%
out/19	53,1%	24,0%	11,6%	6,8%	4,4%	0,1%	0,0%	0,1%
nov/19	52,9%	24,0%	11,5%	6,9%	4,5%	0,1%	0,0%	0,1%
dez/19	52,8%	24,1%	11,5%	7,0%	4,5%	0,1%	0,0%	0,1%
jan/20	52,7%	24,1%	11,5%	7,1%	4,5%	0,1%	0,0%	0,1%
fev/20	52,5%	24,1%	11,5%	7,2%	4,6%	0,1%	0,0%	0,1%

Quota de mercado por consumo abastecido

Mês	GALP	END	EDP	GNF	GOEN	IBD	PH	Outros
fev/19	58,9%	11,3%	12,1%	12,3%	4,5%	0,3%	0,4%	0,3%
mar/19	60,2%	10,9%	11,6%	12,6%	3,8%	0,3%	0,3%	0,4%
abr/19	60,4%	11,5%	10,4%	13,1%	3,6%	0,3%	0,4%	0,4%
mai/19	61,3%	11,6%	10,0%	12,5%	3,4%	0,3%	0,4%	0,4%
jun/19	62,1%	11,9%	8,7%	13,0%	3,2%	0,3%	0,4%	0,4%
jul/19	59,2%	12,1%	10,5%	12,8%	4,3%	0,4%	0,4%	0,4%
ago/19	59,8%	11,9%	10,8%	12,4%	4,0%	0,4%	0,4%	0,5%
set/19	61,1%	11,6%	9,9%	12,3%	4,0%	0,3%	0,4%	0,4%
out/19	60,4%	11,0%	10,6%	12,7%	4,1%	0,4%	0,4%	0,4%
nov/19	60,2%	11,0%	10,6%	12,6%	4,4%	0,4%	0,4%	0,4%
dez/19	60,5%	11,1%	10,6%	11,9%	4,3%	0,4%	0,4%	0,5%
jan/20	60,9%	10,9%	11,1%	9,8%	6,1%	0,4%	0,4%	0,5%
fev/20	59,8%	11,5%	11,2%	10,2%	6,2%	0,4%	0,4%	0,5%

Quota de mercado por consumo abastecido - Grandes consumidores

Mês	GALP	GNF	END	EDP	GOEN	DOURO	PH	Outros
fev/19	64,4%	14,8%	12,7%	5,8%	1,9%	0,3%	0,1%	0,0%
mar/19	65,3%	15,1%	12,0%	5,7%	1,4%	0,4%	0,1%	0,0%
abr/19	64,3%	15,4%	12,7%	5,7%	1,5%	0,4%	0,1%	0,0%
mai/19	65,6%	14,6%	12,8%	5,2%	1,3%	0,4%	0,1%	0,0%
jun/19	65,5%	14,9%	12,9%	4,9%	1,4%	0,3%	0,1%	0,0%
jul/19	62,9%	15,0%	13,0%	6,3%	2,3%	0,4%	0,2%	0,0%
ago/19	63,8%	14,4%	12,7%	6,6%	1,9%	0,4%	0,2%	0,0%
set/19	64,7%	14,2%	12,4%	6,1%	2,1%	0,4%	0,2%	0,0%
out/19	64,2%	14,8%	11,6%	6,7%	2,1%	0,4%	0,2%	0,0%
nov/19	64,2%	14,8%	11,7%	6,5%	2,2%	0,4%	0,2%	0,0%
dez/19	65,1%	14,3%	11,9%	6,4%	1,9%	0,4%	0,1%	0,0%
jan/20	65,7%	11,9%	11,7%	6,2%	4,0%	0,4%	0,1%	0,0%
fev/20	64,5%	12,4%	12,3%	6,2%	4,2%	0,4%	0,1%	0,0%

Quota de mercado por consumo abastecido - Industriais

Mês	GALP	GOEN	EDP	END	GNF	PH	AUDAX	Outros
fev/19	54,8%	15,0%	13,1%	6,9%	7,2%	2,0%	0,2%	0,7%
mar/19	57,1%	14,4%	13,1%	6,8%	6,0%	1,8%	0,2%	0,7%
abr/19	58,5%	13,4%	12,3%	6,4%	6,1%	2,4%	0,2%	0,7%
mai/19	56,6%	14,0%	12,9%	6,8%	6,1%	2,6%	0,2%	0,8%
jun/19	58,0%	13,7%	11,5%	7,1%	6,0%	2,7%	0,2%	0,8%
jul/19	55,7%	16,0%	12,0%	8,3%	4,5%	2,3%	0,3%	0,9%
ago/19	54,3%	16,6%	12,3%	8,6%	4,4%	2,5%	0,3%	1,0%
set/19	56,9%	15,7%	11,2%	8,5%	4,3%	2,3%	0,3%	0,7%
out/19	55,3%	16,0%	12,2%	8,5%	4,5%	2,3%	0,4%	0,8%
nov/19	54,4%	16,9%	12,3%	8,4%	4,6%	2,2%	0,5%	0,7%
dez/19	55,5%	16,4%	12,1%	8,7%	3,8%	2,2%	0,5%	0,6%
jan/20	56,2%	17,0%	11,9%	8,2%	3,4%	2,2%	0,5%	0,6%
fev/20	56,0%	16,2%	11,4%	9,3%	3,8%	2,1%	0,5%	0,8%

Quota de mercado por consumo abastecido - PME

Mês	EDP	GALP	GOEN	END	IBD	PH	AUDAX	Outros
fev/19	54,0%	27,2%	9,6%	5,5%	2,4%	0,4%	0,2%	0,8%
mar/19	52,8%	28,0%	9,3%	5,9%	2,6%	0,4%	0,1%	1,0%
abr/19	50,9%	29,5%	9,5%	5,5%	2,9%	0,6%	0,2%	1,0%
mai/19	49,0%	31,8%	9,7%	5,0%	3,2%	0,5%	0,2%	0,7%
jun/19	48,1%	31,2%	9,9%	4,9%	3,9%	0,7%	0,4%	1,0%
jul/19	50,5%	28,3%	9,8%	5,9%	3,9%	0,5%	0,4%	0,7%
ago/19	50,8%	28,1%	9,7%	6,0%	3,9%	0,5%	0,4%	0,7%
set/19	50,7%	28,1%	9,6%	6,0%	4,0%	0,5%	0,5%	0,7%
out/19	50,6%	28,4%	9,5%	5,8%	4,0%	0,4%	0,5%	0,7%
nov/19	50,6%	28,4%	9,4%	5,8%	4,1%	0,4%	0,4%	0,7%
dez/19	52,4%	27,9%	8,8%	5,5%	3,7%	0,4%	0,4%	0,8%
jan/20	49,3%	29,7%	9,5%	6,1%	3,7%	0,4%	0,4%	0,9%
fev/20	48,9%	29,9%	9,7%	6,2%	3,7%	0,4%	0,4%	0,8%

Quota de mercado por consumo abastecido - Residencial

Mês	EDP	GALP	GOEN	END	IBD	PH	LUZIG	Outros
fev/19	55,9%	22,9%	11,8%	6,5%	2,9%	0,1%	0,0%	0,0%
mar/19	54,7%	23,4%	11,8%	6,8%	3,2%	0,1%	0,0%	0,0%
abr/19	54,1%	23,2%	12,2%	6,8%	3,6%	0,1%	0,0%	0,0%
mai/19	53,6%	23,4%	12,2%	6,8%	3,8%	0,1%	0,0%	0,0%
jun/19	53,1%	23,7%	12,0%	7,0%	4,2%	0,1%	0,0%	0,0%
jul/19	53,1%	22,8%	12,0%	7,4%	4,6%	0,1%	0,0%	0,0%
ago/19	53,2%	22,7%	11,9%	7,4%	4,7%	0,1%	0,0%	0,0%
set/19	53,2%	22,6%	11,8%	7,4%	4,9%	0,1%	0,0%	0,0%
out/19	53,1%	23,0%	11,6%	7,4%	4,8%	0,1%	0,0%	0,0%
nov/19	53,0%	23,0%	11,5%	7,5%	4,9%	0,1%	0,0%	0,0%
dez/19	52,1%	23,7%	11,5%	7,7%	4,9%	0,0%	0,0%	0,0%
jan/20	51,6%	24,1%	11,4%	8,1%	4,7%	0,0%	0,0%	0,0%
fev/20	52,6%	23,4%	11,1%	8,1%	4,7%	0,0%	0,0%	0,0%

Variações no número de clientes e consumo

Quota de mercado nas entradas - n.º líquido de clientes ganho

Mês	END	GALP	IBD	GOEN	DOURO	PH	AUDAX	Outros
fev/19	37,0%	17,1%	45,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%
mar/19	27,1%	23,0%	49,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,7%
abr/19	25,7%	23,1%	50,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%
mai/19	23,5%	32,6%	43,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%
jun/19	24,5%	31,9%	42,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,7%
jul/19	30,5%	27,7%	31,8%	1,6%	0,0%	0,0%	0,4%	8,0%
ago/19	13,9%	35,9%	33,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	16,9%
set/19	24,0%	32,3%	26,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	16,8%
out/19	30,4%	50,4%	18,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,6%
nov/19	34,2%	41,3%	23,1%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	0,9%
dez/19	39,0%	33,5%	26,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,8%	0,5%
jan/20	66,7%	31,4%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,1%	1,4%
fev/20	51,3%	21,9%	13,2%	10,5%	1,5%	0,7%	0,5%	0,4%

Quota de mercado nas entradas - consumo líquido ganho

Mês	GALP	EDP	GOEN	END	DOURO	IBD	GNF	Outros
fev/19	80,3%	4,4%	2,0%	8,4%	2,0%	2,0%	0,0%	0,9%
mar/19	85,0%	0,0%	0,0%	9,6%	2,8%	1,9%	0,0%	0,8%
abr/19	80,4%	0,0%	0,0%	12,2%	4,8%	2,5%	0,0%	0,1%
mai/19	76,6%	0,0%	0,0%	16,4%	4,4%	2,5%	0,0%	0,2%
jun/19	80,3%	0,0%	0,0%	15,6%	2,7%	1,4%	0,0%	0,1%
jul/19	12,2%	31,3%	17,0%	28,7%	6,4%	3,7%	0,0%	0,7%
ago/19	37,8%	34,2%	15,3%	4,4%	4,7%	3,1%	0,0%	0,4%
set/19	56,2%	15,9%	10,6%	9,7%	2,0%	1,3%	4,1%	0,2%
out/19	46,0%	29,6%	16,4%	0,0%	4,6%	2,9%	0,0%	0,5%
nov/19	0,0%	39,0%	40,1%	0,0%	12,1%	6,7%	0,0%	2,1%
dez/19	0,0%	20,6%	0,0%	0,0%	49,6%	24,3%	0,0%	5,5%
jan/20	0,0%	0,0%	79,6%	0,0%	14,6%	3,8%	0,0%	2,0%
fev/20	0,0%	0,0%	85,4%	0,0%	5,2%	6,1%	0,0%	3,3%

Siglas, referências e definições

Siglas utilizadas

CURr – Comercializador de último recurso retalhista.

HHI – Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado liberalizado; corresponde à parcela do mercado de contratação de gás natural em que a parcela de energia é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado de contratação de gás natural em que se aplicam tarifas publicadas pela ERSE.

ORD – operador da rede de distribuição; corresponde à entidade detentora de concessão ou licença de distribuição de gás natural, de âmbito regional ou local.

Identificação das siglas dos ORD

BRG - Beiragás

DNG – Dianagás

DRG – Duriensegás

LBG – LisboaGás

LTG – Lusitaniagás

MDG – Medigás

PTG – Portgás

PXG – Paxgás

SNG – Sonorgás

STG – Setgás

TGG – Tagusgás

Identificação das siglas dos comercializadores em mercado

AUDAX – Audax

ALDRO – Aldro

EDP – grupo EDP

END – Endesa Gás

DOURO - Douro Gás Natural

GALP – grupo Galp

GNF – grupo Gas Natural Fenosa

GOEN – Goldenergy

G9T – G9Telecom

IBD – Iberdrola

LUZIG – Luzigás

PH – PH Energia

ROLEAR – Rolear

Referências

Para mais informações sobre o funcionamento do mercado liberalizado podem ser consultadas as seguintes referências:

Escolha de comercializador

<https://www.erse.pt/consumidores-de-energia/destaques/mudanca-de-comercializador/>

Operador logístico de mudança de comercializador

<https://olmc.adene.pt/>

Lista de comercializadores na página Web da ERSE:

<https://www.erse.pt/gas-natural/funcionamento/comercializacao/#comercializadores>

Definições

Mercado convencional

O mercado convencional corresponde à parcela do setor do gás natural que não se destina a fornecimentos aos grandes centros eletroprodutores.

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Grandes clientes

Os grandes clientes correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual superior a 1 milhão de m³ (n) de gás natural. Tipicamente, podem ser clientes com instalações consumidoras ligadas a redes de transporte ou distribuição, em alta ou média pressão de fornecimento.

Industriais

Os consumidores industriais correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual superior 10.000 m³ (n) e inferior a 1 milhão de m³ (n) de gás natural.

PME

Os consumidores no segmento PME correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual de gás natural superior 500 m³ (n). São clientes com as respetivas instalações consumidoras tipicamente ligadas às redes de distribuição em baixa pressão.

Residencial

Os consumidores no segmento residencial correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual de gás natural inferior a 500 m³ (n). São clientes com as respetivas instalações consumidoras tipicamente ligadas às redes de distribuição em baixa pressão.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.